



Trabalho 1524

ADESÃO TERAPÊUTICA E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE MEDICAMENTOS REALIZADA NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI)

Leonardo da Gama Brito

Manoelito Coelho dos Santos Junior

Introdução A oficina de medicamentos, realizada no programa Universidade Aberta a Terceira Idade da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), originou-se na necessidade de orientações farmacoterapêuticas para a terceira idade, pois a mesma caracteriza-se como uma fase em que a população utiliza em média entre dois e cinco fármacos simultaneamente, que podem provocar uma enorme variedade de efeitos adversos e dessa forma afastar os idosos do tratamento ⁽¹⁾. O aumento da população idosa no Brasil traz desafios aos serviços e aos profissionais de saúde, pois à medida que se envelhece surgem doenças crônicas que exigem um tratamento medicamentoso prolongado e contínuo. Neste cenário, estes indivíduos se tornam grandes consumidores de medicamentos, configurando-se como o grupo mais medicalizado na sociedade ⁽²⁾. Com isso, é digno de estudo avaliar a eficácia da oficina de Medicamentos realizada pelo discente do sexto semestre do curso de enfermagem da UEFS e bolsista do programa Universidade Aberta à Terceira Idade no período de novembro de 2010 a novembro de 2011, visto que este trabalho refere-se a um relato de experiência da oficina de Medicamentos cujo objetivo consiste em divulgar os resultados da prática da educação em saúde com a população idosa dentro do contexto da farmacologia geriátrica. **Metodologia** Relato de experiência com base na realização da oficina de Medicamentos realizada pelo bolsista do curso de Enfermagem da Universidade Aberta à Terceira Idade no período de novembro de 2010 a julho de 2012. **Resultados** Durante a oficina realizada na Universidade Aberta à Terceira idade foram discutidos diversos temas. Inicialmente foi feita uma discussão sobre os conceitos e concepções de saúde e doença visto que grande parte dos idosos ainda são adeptos ao conceito de saúde como ausência de doença, dificultando dessa forma o entendimento de toda a lógica da saúde e de como se deve organizar um processo terapêutico. Posteriormente, discutiu-se sobre os objetivos da oficina, adesão terapêutica e uso racional de medicamentos, no intuito de esclarecer para os idosos o quão importante é utilizar os medicamentos da forma correta, facilitando dessa forma a adesão terapêutica e melhorando a qualidade de vida dos mesmos. Logo em seguida iniciou-se a abordagem sobre as terapias medicamentosa e não- medicamentosa existentes com o objetivo de mostrar para os alunos que ambas devem estar sempre aliadas, e mostrar também como as alterações nos hábitos de vida e a utilização correta de medicamentos ajudam no tratamento. Para isso, foram explicados até mesmo alguns conceitos farmacológicos básicos a fim de facilitar o entendimento da ação das classes farmacológicas no organismo humano. Cientes da complexidade que envolve os assuntos presentes no campo da farmacologia, os conceitos foram divididos didaticamente, sendo abordados da forma mais simples possível. Dentre os temas abordados tem-se: terapia não-medicamentosa: onde pôde ser mostrado aos alunos que nem todos os problemas de saúde precisam necessariamente de uma intervenção farmacológica para ser solucionados, pois deve-se levar em conta também mudanças nos hábitos de vida, visto que em muitos casos quando há a modificação destes hábitos da forma adequada o uso de fármacos pode ser dispensado; fitoterapia: considerada uma das aulas em que houve maior participação dos alunos por conta da proximidade prática que eles têm com o assunto, devido a freqüente utilização de chás e ervas em diversas situações no seu cotidiano, nesta aula foi feita uma abordagem das principais ervas utilizadas pela população que possuem de fato um efeito terapêutico como boldo do Chile, carqueja, erva cidreira, dentre outras; farmacocinética básica: aula em que os idosos puderam entender de forma prática o percurso que o fármaco faz ao ser administrado e a necessidade de seguir as prescrições (dose, horário, e via) da maneira correta; farmacodinâmica básica: conteúdo que proporcionou aos alunos o entendimento dos mecanismos de ação desencadeados pelos



Trabalho 1524

medicamentos para se obter o efeito terapêutico; sistema cardiovascular: aula cujo objetivo principal consistiu em explicar aspectos básicos da anatomia e fisiologia cardiovascular como anatomia dos vasos sanguíneos, e grande e pequena circulação; fármacos anti-hipertensivos: aula de grande importância para os alunos, pois muitos fazem uso crônico deste tipo de droga, logo foram explanados os agentes anti-hipertensivos de uso mais freqüente que atuam no controle da volemia, a nível central e a nível periférico, juntamente com seus mecanismos de ação; produção de insulina e metabolismo da glicose: conteúdo que facilitou o entendimento da fisiopatologia do Diabetes Mellitus; fármacos hipoglicemiantes: conteúdo de grande relevância devido aos elevados índices de idosos que portam o Diabetes Mellitus e possuem dificuldade em aderir ao tratamento como consequência das restrições alimentares; dislipidemias: aula realizada com o intuito de esclarecer aos idosos como a gordura é metabolizada no ser humano, e quais as possíveis consequência do consumo desenfreado da mesma; terapêutica das dislipidemias: aula capaz de mostrar aos alunos os principais fármacos utilizados para reduzir os níveis de gordura circulante na corrente sanguínea como as estatinas, fibratos, dentre outros; dor e analgesia: aula onde pôde ser discutido os aspectos fisiológicos e psicossomáticos da dor abordando posteriormente ação de alguns fármacos analgésicos; microbiologia: discussão simples sobre as características básicas dos microorganismos e sobre alguns conceitos importantes como infecção, antissepsia, patogenia, dentre outros; fármacos antibióticos: aula em que foi mostrado a ação de algumas classes de antibióticos bem como a importância de se fazer uso do antibiótico durante o tempo correto como uma forma de prevenir a resistência bacteriana; osteoporose: aula em que foi mostrada de acordo com a fisiologia do envelhecimento as alterações sofridas pelo sistema esquelético que proporcionam aos idosos uma maior predisposição a desenvolver a osteoporose, nesta aula também foi discutido a prevenção de quedas, problema que acomete um grande número de idosos; doenças que afetam o sistema nervoso: nesta aula foi discutida algumas afecções que acometem de forma mais freqüente o sistema nervoso como a doença de Parkinson, Alzheimer, dentre outras. **Conclusão** O indivíduo idoso possui uma forte tendência a portar algumas doenças crônicas devido ao processo de envelhecimento como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, insuficiência renal crônica, dentre outras. Estas patologias exigem o uso contínuo de uma série de medicamentos, que podem ser capazes de desencadear um grande número de efeitos adversos, e a incidência desses efeitos é proporcional aos transtornos na qualidade de vida dos idosos, o que dificulta a adesão ao tratamento e o uso racional de medicamento⁽³⁾. Diante destes aspectos a educação em saúde configura-se como uma estratégia para facilitar o entendimento dos idosos acerca da importância em seguir o tratamento e utilizar os medicamentos da maneira correta proporcionando dessa forma uma maior segurança do idoso no tratamento prescrito pelo profissional de saúde, implicando assim numa melhora na qualidade de vida.

Referências

1. Leite SN, Vasconcellos MPC. Adesão a terapêutica medicamentosa: elementos para a discussão de conceitos e pressupostos adotados na literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2003; 8(3):775-82;
2. Cascaes EA, Falchetti ML, Galato D. Perfil da automedicação em idosos participantes de grupos da terceira idade de uma cidade do sul do Brasil. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 2008; 37(1): 63-9;
3. Rocha CH, Faggiani FT, Schroeter G, et al. . Adesão à Prescrição Médica em Idosos de Porto Alegre, RS. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2008; 13(Sup):703-10;

Descritores: Adesão ao tratamento medicamentoso, Educação em Saúde, Idoso.

Eixo Temático: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde